



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXVII – Nº 19 – 11 de Abril de 2020 - Diocese de São José dos Campos – SP

SOLENE VIGÍLIA PASCAL

Queridos irmãos e irmãs, o Mistério Pascal de Cristo é o centro da nossa fé, expressão do amor de Deus por nós que foi ao extremo. Nesta noite santa celebramos o triunfo de Jesus sobre o pecado e a morte pela sua ressurreição, que nos dá a certeza de que nosso caminho não é em vão e não termina no túmulo, mas nos fará vencedores com Cristo, para vivermos sempre com ele e sermos para todos, sinais da vida plena que ele nos conquistou. Iniciemos a nossa solene Vigília Pascal.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

(Apagam-se as luzes da igreja. Fora da igreja, em lugar conveniente, acende-se uma pequena fogueira. O povo se reúne perto da fogueira. O sacerdote chega com os ministros. Um deles traz o Círio Pascal. Observação: Onde não for possível fazer a fogueira fora da igreja, faz-se na porta de entrada, ficando o povo dentro da igreja.)

1. SAUDAÇÃO

- Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, poderemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. BÊNÇÃO DO FOGO

(O fogo novo e a luz do círio são símbolos de Jesus ressuscitado que vence as trevas do mal).

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai † este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

3. PREPARAÇÃO DO CÍRIO PASCAL

(O Círio Pascal é apresentado ao Sacerdote que com o estilete faz nele incisões, dizendo palavras que falam da eternidade de Cristo).

Cristo ontem e hoje (faz a incisão da haste vertical);

Princípio e Fim (faz a incisão da haste horizontal);

Alfa (faz a incisão da letra Alfa no alto da

haste vertical);

e Ômega (faz a incisão da letra Ômega embaixo da haste vertical).

A ele o tempo (faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz);

e a eternidade (faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior);

a glória e o poder (faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior);

pelos séculos sem fim. Amém (faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior).

O sacerdote toma cinco grãos de incenso, que simbolizam as chagas de Jesus, e os crava na cruz do Círio, dizendo assim:

Por suas santas chagas (primeiro grão de incenso na ponta superior da haste vertical da cruz);

suas chagas gloriosas, (segundo grão no meio de cruz);

o Cristo Senhor (terceiro grão na ponta inferior da haste vertical);

nos proteja (quarto grão na ponta esquerda da haste horizontal);

e nos guarde. Amém. (quinto grão na ponta direita da haste horizontal).

O sacerdote acende o Círio Pascal no fogo novo, dizendo:

- A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

4. PROCISSÃO DO CÍRIO PASCAL

As luzes da igreja devem estar apagadas.

O diácono ou o sacerdote levanta o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!

- **Demos graças a Deus!**

Na entrada da igreja, o diácono ou o sacerdote levanta o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!
- **Demos graças a Deus!**

Todos acendem sua vela na luz do Círio. Ao chegar diante do altar, o diácono ou o sacerdote levanta pela terceira vez o Círio e canta:

- Eis a luz de Cristo!
- **Demos graças a Deus!**

O Círio Pascal é colocado no seu lugar de destaque e acendem-se as luzes da igreja.

5. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(A proclamação da Páscoa, ou Precônio Pascal, é um hino que canta a alegria que todos nós sentimos pela Ressurreição do Cristo).

- Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o Aleluia cantado pelo povo.

(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações, e assim unidos invoquemos a Deus onipotente. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!)

- O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação.**

Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão. Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar

Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel. Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou! Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar. Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor! Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia! Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus. Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz. O Círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar. Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

- **Amém.**

(Apagam-se as velas)

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1.26-31a)

Leitura do Livro do Gênesis.

¹No princípio Deus criou o céu e a terra.

²⁶Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra". ²⁹E Deus dis-

se: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 103(104))

- Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto.

- A terra vós firmastes em suas bases, ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, e as águas envolviam as montanhas.

- Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, entre os ramos eles erguem o seu canto.

- De vossa casa as montanhas irrigais, com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado e as plantas que são úteis para o homem.

- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

8. ORAÇÃO

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

9. SEGUNDA LEITURA (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te

indicar”. ^{9a}Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor - , uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

10. SALMO RESPONSORIAL (SI 15(16))

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio.

- Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria; e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado.

11. ORAÇÃO

OREMOS: (Silêncio): Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

12. TERCEIRA LEITURA (Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize

aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15.1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

13. CÂNTICO (Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)

- **Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi Ele neste dia para mim libertação! Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.

- O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é “Onipotente”: Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no mar Vermelho,

- Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmiçalhou os inimigos!

- Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

14. ORAÇÃO

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

O hino de louvor é entoado pelo sacerdote e todo o canto é acompanhado ao som dos sinos

15. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

16. ORAÇÃO

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renova-

dos, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

17. QUARTA LEITURA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor!

- **Graças a Deus!**

18. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (SL 117)

- **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia. A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”

- A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

- A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

19. EVANGELHO (Mt 28,1-10)

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas

vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”. ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

LITURGIA BATISMAL

20. EXORTAÇÃO (Se houver batismo)

Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus Todo-Poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

21. LADAINHA DE TODOS OS SANTOS”: (Cantada ou rezada somente quando há batismo)

- Senhor, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Santa Maria, Mãe de Deus,

- **Rogai por nós.**

- São Miguel,

- Santos Anjos de Deus,

- São João Batista,

- São José,

- São Pedro e São Paulo,

- Santo André,

- São João,

- Santa Maria Madalena,

- Santo Estêvão,

- Santo Inácio de Antioquia,

- São Lourenço,

- Santas Perpétua e Felicidade,

- Santa Inês,

- São Gregório,

- Santo Agostinho,

- Santo Atanásio,

- São Basílio,

- São Martinho,

- São Bento,
- São Francisco e São Domingos,
- São Francisco Xavier,
- São João Maria Vianney,
- Santa Catarina de Sena,
- Santa Teresa de Jesus,
- Todos os Santos e Santas de Deus,
- Sede-nos propício,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Para que nos livres de todo mal,
- Para que nos livres do todo pecado,
- Para que nos livres da morte eterna,
- Pela vossa encarnação,
- Pela vossa morte e ressurreição,
- Pela efusão do Espírito Santo,
- Apesar de nossos pecados,
- Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Jesus, Filho do Deus vivo,
- **Ouvi-nos, Senhor.**
- Cristo, ouvi-nos.
- **Cristo, ouvi-nos.**
- Cristo, atendei-nos.
- **Cristo, atendei-nos.**

22. ORAÇÃO

Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

23. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL (SE HOUVER BATISMO)

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta

água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O sacerdote mergulha o Círio Pascal na água e diz:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama:)

- **Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!**

(Agora, realiza-se o rito do batismo, se houver:)

23. BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO DO POVO (QUANDO NÃO HÁ BATISMO)

Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Momento de silêncio)

Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

24. PROMESSAS BATISMAIS

(De pé e com as velas acesas, a assembleia faz a renovação de suas promessas batismais.)

Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com

Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

- Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáveis ao pecado?

- **Renuncio.**

- Para viver como irmãos e irmãs, renunciáveis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

- **Renuncio.**

- Para seguir Jesus Cristo, renunciáveis ao demônio, autor e princípio do pecado?

- **Renuncio.**

- Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra?

- **Creio.**

- Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

- **Creio.**

- Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

- **Creio.**

O Deus Todo-Poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

- **Amém.**

(Enquanto o sacerdote asperge o povo com água benta, todos cantam um canto referente ao Batismo.)

1. Banhados em Cristo, somos u'a nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

A VIDA DE TRANSFORMA

25. CANTO DAS OFERENDAS

1. Em procissão vão o pão e o vinho acompanhados de nossa devoção.

Pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa e ao vos trazer nossa oferta; fazei de nós, ó Deus de amor, imitadores do redentor.

2. A nossa igreja que é mãe deseja que a consciência do gesto de ofertar, se atualize durante toda a vida, como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu.

O mundo e homem serão reconduzidos, para a nova aliança com seu Deus.

26. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

- **Amém.**

27. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (PREFÁCIO DA PÁSCOA, I)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

- Amém!

28. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **- Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz

- Cordeiro de Deus, ...

- Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da

vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno(a) ...

29. CANTO DA COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na ceia, quis se entregar: Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembrarmos a morte, e a cruz do Senhor, nós repetimos, como ele fez:

Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu: Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai, quem o recebe, não morrerá: No último dia vai ressurgir, viverá.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

30. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

- Amém!

ENVIADOS À MISSÃO

31. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Que o Deus Todo-Poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

- Amém.

- Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

- Amém.

- E vós que, transcorridos os dias da Paixão do Senhor, celebrais com alegria a Festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

- Amém.

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

- Amém.

- Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

- Graças a Deus, aleluia, aleluia!